

JORNAL DO SINDISEAB

UM JORNAL EM DEFESA DA CIDADANIA, DO SERVIÇO PÚBLICO E DOS SERVIDORES

SINDICATO
ESTADUAL
DOS SERVIDORES
PÚBLICOS
DA AGRICULTURA,
MEIO AMBIENTE,
FUNDEPAR E
AFINS

Grande mobilização: dia 26 de abril!



Servidores de todo o Paraná vão se reunir em frente ao palácio, em Curitiba, para **REIVINDICAR DIREITOS** de todas as categorias que compõem o FES.

Pág. 2

SAI O REAJUSTE DAS DIÁRIAS
Conheça os novos valores.

POR QUE NÃO RESPONDEM?
Saiba o conteúdo dos ofícios que o sindicato protocolou, mas não obteve resposta.

Pág. 3

DECRETO 7774/10 Governo empurra com a barriga e não dá novo prazo para cumprir o compromisso.

JURÍDICO
Juiz determina multa diária para reimplantação da GEE para aposentados.

Pág. 4

I ENCONTRO ESTADUAL
Veja quais são os próximos passos para a luta e o que você pode fazer no seu local de trabalho.

Pág. 5

FES Saiba como foram as plenárias do Fórum em preparação ao grande dia.

Pág. 6

APOSENTADOS Inativos vão participar da mobilização do dia 26 de abril.

Pág. 7

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER
Saiba como denunciar este crime.

Pág. 8

FORMAÇÃO Seminário aponta diretrizes para 2012.

RIO+20 Pesquisa colhe opinião das entidades de trabalhadores do Paraná sobre o Meio Ambiente.

EDITORIAL

Servidores: vamos à luta!

O tempo está passando, estamos em plena campanha salarial 2012, já que a data-base é em 1º de maio. O Governo do Estado já disse, pelos jornais, que só concederá a inflação do período anterior, de 6,5%. Nós queremos conquistar 14,13%, acompanhando o reajuste do salário mínimo nacional!

Vários segmentos do funcionalismo estadual (universidades, professores e funcionários do magistério estadual, policiais civis e militares e etc), já se organizaram, se mobilizam e pressionaram o governo. Alguns, já conseguiram melhorias salariais.

E nós, estamos esperando o quê?

Vamos esperar que acabem as condições favoráveis para a concessão de benefícios salariais (superávit de caixa do governo)? Ou esperar que o governo, a exemplo de um anterior, venha nos propor a redução da carga horária para que possamos fazer "bicos"?

Nada cai do céu!

Nós PODEMOS e DEVEMOS começar a nos mexer, para reivindicar e conquistar salários justos e condições dignas de trabalho. Pelo menos desde 2003, sem falar do período Jaime Lerner de reajuste zero, só temos recebido a reposição da inflação, o que leva os vencimentos-base à defasagem atual, pois certos preços e serviços aumentaram muito mais.

Preparativos para a Luta

O Fórum Sindical dos Servidores (FES) elaborou e divulgou o seu jornal com uma pauta de reivindicações comum aos 14 sindicatos. O plano de lutas do FES inclui as plenárias sindicais regionais e um dia de mobilização estadual, dia 26 de abril.

Nosso SINDISEAB também já realizou o Encontro Estadual, em março, com cerca de 100 representantes de todo o estado e deliberou sobre as reivindicações gerais e específicas às instituições da base sindical.

Nossas prioridades

01 - Aplicação imediata do Decreto nº 7.774/2010, para os cargos de AA e AE;

02 - Realização imediata do enquadramento dos servidores públicos;

03 - Data-base dos servidores em 1º de maio: aplicação do índice de 14,13%.

União e solidariedade

O que deve nos mover é o princípio de que A UNIÃO FAZ A FORÇA, de que O SINDICATO É NOSSA FORÇA E NOSSA VOZ, alicerçado nos valores da solidariedade, visão classista (somos todos da mesma classe: trabalhadores do povo), cooperação e fraternidade.

Façam reuniões locais

Cada instituição da base sindical tem suas características, cultura organizacional, peculiaridades e tradição de luta. Das discussões locais podem surgir ideias mais coerentes e contundentes, em defesa dos nossos direitos e por novas conquistas.

Converse com seu colega de trabalho, marque reuniões, faça o debate e se posicione. Participe da ação sindical e das mobilizações coletivas! Leia e discutam o conteúdo do Jornal do FES e do Jornal do SINDISEAB. Transformem o discurso, a teoria e as intenções, ali inseridos, em prática. E, não esqueça de mandar o resultado das discussões para o SINDISEAB. Isso nos levará certamente a conquistas e vitórias!

E vamos à Luta!

Dia 26 de abril já tem a mobilização estadual dos servidores públicos do Paraná, em frente ao palácio!

A hora é agora!

Se assim fizermos, todos ganham: os servidores públicos, seus familiares e a sociedade (onde estamos incluídos na condição de cidadãos e de contribuintes), que terá mais e melhores serviços públicos!

SEM RESPOSTA!

Saiba quais ofícios não foram respondidos

Na SEMA

Data: 14/10/2011

Nº do protocolo: 11185057-7

Assunto: Solicitação de cópia do Processo de Reestruturação Funcional da SEMA.

Data: 09/11/2011

Nº do protocolo: 11185120-4

Assunto: Proposta para reajuste da GEEE - Gratificação do Exercício de Encargos Especiais.

No IAP

Data: 28/07/2010

Nº do protocolo: 07811762-1

Assunto: Cópia do contrato que possibilitou a instalação da atividade comercial, o restaurante no prédio público na sede do ERCBA, com as devidas justificativas e destinação dos recursos auferidos pela cessão/locação. Reclamações dos servidores do ERCBA e idéias para adequar as instalações, o espaço físico, além da poluição atmosférica e sonora no local.

Na SEAB

Data: 08/11/2011

Nº do protocolo: 11034618-2

Assunto: Cobrança de Alimentação para os servidores que trabalham nos Postos de Fiscalização da SEAB.

Data: 14/02/2012

Nº do protocolo: 11300054-6

Assunto: Requerimento de Paulo Kuhnenn quanto ao pagamento de adicional noturno referente ao período em que esteve hospitalizado, em tratamento de saúde.

Data: 14/02/2012

Nº do protocolo: 11300055-4

Assunto: Deslocamento de servidores a locais distantes de seu local de trabalho.

Data: 24/02/2012

Nº do protocolo: 11300138-0

Assunto: Esclarecimentos sobre a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - ADAPAR (perda da GEEE, carência para aposentadoria, relocação, GAST, adesão e programa de saúde).

Data: 13/03/2012

Nº do protocolo: 11.339.418-5

Assunto: Solicita texto do regulamento da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - ADAPAR.

Data: 21/03/2012

Nº do protocolo: 11.399.553-0

Assunto: Propostas dos Postos de Fiscalização para o Regime de Trabalho por Turno - RTT.

BOA NOTÍCIA

Valor das diárias é reajustado

Uma das principais reivindicações dos associados no I Encontro Estadual do SINDISEAB foi o reajuste das diárias, que estavam defasadas.

Os novos valores para alimentação e pousada, tratadas no Decreto nº 3.498/2004, foram publicados no Diário Oficial do Executivo nº 8679, nas páginas 3 e 4, no dia 26 de março. O reajuste entrou em vigor na data da publicação. Veja como ficaram os valores das diárias para o território nacional:

Distrito Federal

Alimentação: R\$ 87,00
Pousada: R\$ 203,00
Total: R\$ 290,00

Capitais

Alimentação: R\$ 69,00
Pousada: R\$ 161,00
Total: R\$ 230,00

Demais Municípios

Alimentação: R\$ 54,00
Pousada: R\$ 126,00
Total: R\$ 180,00



EXPEDIENTE

JORNAL DO SINDISEAB | Órgão de divulgação do Sindicato Estadual dos Servidores Públicos da Agricultura, Meio Ambiente, Fundepar e Afins.
Endereço: Rua Dr. Manuel Pedro, 729 - Cabral - Curitiba/PR - CEP 80035-030 **Jornalista Responsável:** Cláudia Maria de Moraes (MTB 3186)
e-mail: jornalismo@sindiseab.org.br | **Projeto gráfico e diagramação:** Excelência Comunicação | **Tiragem:** 3.000 exemplares | **Impressão:**

Mega Impressão (41) 9923-1113 | **Distribuição Gratuita e Dirigida** | Os artigos não assinados são de responsabilidade da Diretoria.
DIRETORIA EXECUTIVA ESTADUAL | **Presidente:** Elci Terezinha Veiga Costa (IAP/Ponta Grossa). **Vice-Presidente:** Antoninho Fontanella (Seab/Francisco Beltrão).
Secretária Geral: Carmem Terezinha Leal (Sema/Curitiba). **1º Secretário:** Jean Carlos Helferich (IAP/Curitiba). **2º Secretário:** Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva (Seab/Curitiba). **Tesoureira Geral:** Maria Auxiliadora Fernandes (BPPR/Curitiba). **1º Tesoureiro:** Izaias Alves Pereira (Sema/Curitiba). **Conselho Fiscal** | **Titulares:** Heitor Rubens Raymundo (IAP/Curitiba), Mario do Rocio Kulyk (IAP/Francisco Beltrão), Milton Vasconcelos Guedes (Seab/Curitiba).

• FONE/FAX: (41) 3253.6328

• E-MAIL: sindiseab@sindiseab.org.br

• SITE: www.sindiseab.org.br

DECEPÇÃO

Decreto 7774/10 foi novamente adiado

O benefício seria pago em três parcelas: março, abril e maio deste ano.

Mas, em 06 de março, Sebastiani disse que a Secretaria da Fazenda (SEFA) não autorizou a despesa.



LUIZ EDUARDO SEBASTIANI, SECRETÁRIO DA SEAP, DIZ QUE NÃO TEM PREVISÃO PARA PAGAMENTO.

Mais uma vez o governo não cumpre o prometido. A enrolação vem desde o governo anterior. O Governo do Paraná publicou o Decreto Estadual 7.774, de 16 de julho de 2010, que trata da progressão por tempo de serviço, mas apenas ao cargo de Agente Profissional (AP). Prome-

teu na ocasião que o benefício seria estendido aos AE e AP até o fim do ano de 2010.

Governo atual vem empurrando com a barriga

Com a troca de governo, na primeira reunião com FES, em janeiro de 2011, a promessa era

de que a extensão do benefício aos AE e AP seria resolvida até julho. Nesta ocasião, a desculpa para não cumprir a promessa foi a do gasto com a concessão da data-base. Então, disse que estava trabalhando a possibilidade de fazer o pagamento em dezembro e fazê-lo mês a mês. No dia 30 de setembro, assumiu com os servidores o compromisso de quitar a conta logo após o pagamento das promoções na folha de outubro e das progressões em novembro.

Chegando o fim do ano de 2011, o governo novamente empurrou com a barriga usando a desculpa dos gastos com os custos do décimo terceiro salário e adiou o pagamento para três parcelas a serem pagas em março, abril e maio deste ano.

Nova frustração

Agora, na reunião do dia 06 de março, sob a alegação de que a SEFA não autorizou o pagamento por conta dos benefícios concedidos aos agentes penitenciá-

rios, proximidade da data-base e etc (frize-se: conquistados com mobilização), a SEAP diz que vai aguardar a análise de desempenho do primeiro trimestre da SEFA para, quem sabe, talvez, apresentar nova proposta de pagamento sabe-se lá quando.

O FES reagiu dizendo que existem inúmeros servidores se aposentando que estão esperando a concessão do benefício. Sebastiani cogitou, então, fazer o pagamento escalonado, ou seja, primeiro para quem está se aposentando. E disse que, depois de estudar o caso juridicamente e consultar a SEFA, em duas semanas, a partir do dia 06, iria apresentar nova proposta para o FES, o que até agora não aconteceu.

Fica claro, que se a gente quiser que as promessas sejam cumpridas o jeito é a mobilização. Vamos cobrar o pagamento junto ao Governo do Estado: todos mobilizados em 26 de abril, em frente ao palácio!

Jurídico

Juiz determina reimplantação da GEEE para aposentados, sob pena de multa diária

Tendo em vista que a Parana-Previdência não reimplantou, no mês de fevereiro de 2012, a GEEE - Gratificação do Exercício de Encargos Especiais - dos aposentados beneficiários da ação do

SINDISEAB, a nossa assessoria jurídica fez uma petição ao juiz comunicando os fatos. Em 19 de março, o Juiz Marcel Guimarães Rotoli de Macedo, despachou determinando que a ParanaPrevidência seja intima-

da a cumprir a decisão, num prazo de 10 dias, sob pena de multa diária de R\$ 500,00. Portanto, o SINDISEAB e sua assessoria estão tomando todas as providências para o cumprimento da decisão

judicial e reimplantação da GEEE para os aposentados integrantes da ação. Caso a reimplantação não ocorra, a assessoria jurídica fará o pedido de prisão das autoridades desobedientes.

Associados do SINDISEAB têm desconto na alíquota da ParanaPrevidência

Na ação, ajuizada em nome de associados, a assessoria jurídica do SINDISEAB buscou diminuir o desconto previdenciário de 14% (para o excedente do salário de R\$ 1.200,00) para 10%.

O sindicato ganhou! A liminar que determinou a redução da alíquota previdenciária dos nossos novos filiados foi concedida, em 22 de março, por considerar que a cobrança de alíquotas diferenciadas por faixa salarial é inconstitucional.

O reflexo da decisão no holerite

ainda depende de intimação à ParanaPrevidência, por isso **deverá ser implementada no mês de maio**. Também é objeto da ação a restituição dos últimos 05 anos da cobrança irregular, referente à diferença dos descontos previdenciários.

Portanto, cada novo filiado terá, por via indireta, um "aumento salarial" correspondente a diferença entre o que pagava (14%) para o que passa a pagar (10%) a partir da decisão judicial. E ainda terá a devolução dos últimos 05 anos.

Assim, a simples filiação sindical já surte efeito financeiro aos novos filiados, comprovando a importância do nosso sindicato! Filie-se, não só para isso, mas principalmente, para lutar pelos nossos direitos e melhorias nas condições de trabalho.

O seguro morreu de velho

Outro objeto da ação foi desconto o compulsório de saúde, de 2%, que embora tenha sido revogado por decreto, imediatamente após ser criado, pela reação do movimento sindical, o SINDISEAB buscou a garantia

judicial de que ele não volte. A juíza Patrícia de Almeida Gomes Bergonse acolheu o pedido, não por ser ilegal, mas em razão de que a adesão deveria ser opcional e não obrigatória. Sendo assim, "suspendeu" a cobrança de tais descontos. Assim, mesmo que o governo queira voltar a descontar, a decisão judicial garantiu que os descontos relativos à assistência médico-hospitalar não poderão ser feitos sem a autorização do servidor. Mais uma vitória dos filiados, da direção e da assessoria jurídica do SINDISEAB.

PREPARANDO A LUTA

Encontro Estadual reuniu associados de todo o Paraná

O evento foi rico no debate. Com a presença de cerca de 100 associados, de todas as regiões do Estado, o SINDISEAB, decidiu referendar a pauta de reivindicações do Fórum das Entidades Sindicais dos Servidores Públicos Estaduais (FES).



SERVIDORES EXPUSERAM PROBLEMAS DO DIA-A-DIA ÀS AUTORIDADES.

O I Encontro Estadual do SINDISEAB, no dia 16 de março, começou com a análise de conjuntura. Cid Cordeiro, do DIEESE, fez uma análise financeira das contas do Estado. A coordenadora do FES, Marlei Fernandes de Carvalho, defendeu a pauta de reivindicações do Fórum. Em seguida, os representantes do interior apresentaram o relato das plenárias regionais.

Participaram do evento autoridades representando a SEMA e a SEAB. Pela manhã, o Secretário

Estadual do Meio Ambiente, Jonel Iurk, o Coordenador de Recursos Hídricos, Eduardo Gobbi, e o Diretor Geral da SEMA, João Carlos Diana ouviram as reivindicações dos servidores. E, à tarde, o Diretor Geral da SEAB, Otamir Cesar Martins, e o Chefe do RH da SEAB, Adalberto Luiz Valiati, também responderam aos questionamentos.

No início da tarde, os presentes aprovaram, por unanimidade, a prestação de contas do SINDISEAB referente ao ano de 2011.

Reivindicações gerais levantadas no encontro além das que constam na pauta do FES

- Pagamento 14,89%, referente ao reajuste das gratificações de 2002 a 2008;
- Incorporação da Gratificação pelo Exercício de Encargos Especiais (GEEE);
- Correção da Gratificação

pelo Exercício de Encargos Especiais (GEEE);

- Distinção entre Horas Extras e GEEE;
- Benefícios Sociais: auxílio alimentação e auxílio creche;
- Correção das Gratificações de Insalubridade e de Periculosidade;
- A atualização do valor das diárias já foi contemplada (leia na pág. 02).

O que falta para os servidores da SEAB

- reformas dos prédios dos Núcleos Regionais da SEAB;
- participação dos servidores públicos da SEAB nas questões e decisões relacionadas à ADAPAR (criação, PCCS e regimento interno) e Gratificação para os demais servidores da SEAB;
- melhoria das condições de trabalho dos servidores que atuam nos Postos Fiscais da SEAB: transporte (locomção de suas cidades até os

postos fiscais); alojamento com alimentação e repouso; segurança policial; aquisição de equipamentos e serviços (computadores, telefones, fax, cadeiras, mesas, internet); treinamento e reciclagem profissional; equipamentos (vestuários) de proteção individual e identificação;

- flexibilização da escala de trabalho nos PFSF de 12x36 para 24x72 horas;
- ajustes e replantação do Adicional Noturno, nos casos de sua retirada.

Importante

Apesar das orientações, nem todos os servidores da nossa base sindical tomaram conhecimento ou participaram das discussões que antecederam do Encontro Estadual do SINDISEAB. Assim, para o bom êxito da organização sindical nunca é demais buscar a ampliação do debate com a realização de reuniões nos locais de trabalho e nos setores onde as plenárias não aconteceram. Participe!



Estamos de olho

O que falta para os servidores do Sistema do Meio Ambiente

- que a SEMA edite resolução específica designando os Chefes dos DRH das autarquias, visando a elaboração de Projeto de Planos de Cargos, Carreira e Salários (PCCS) e que contemple a participação de representantes do SINDISEAB (participação paritária);
- reativar refeitório da SEMA;
- a realização de cursos dando enfoque à legislação ambiental;
- liberação de 3 horas por semana, para funcionários que desenvolvam atividades desportivas (treinamento), com participação comprovada em competições (eventos).

- realização de exames de saúde periódicos;
- que o IAP monitore as licitações de conserto de veículos para evitar a má aplicação do dinheiro público.

O que já foi feito

Foram detalhados os itens discutidos e as deliberações do Encontro Estadual e enviadas, via memorando circular e outros meios (malote e emails), a todos os Locais de Trabalho, no dia 21 de março. A utilização das redes sociais, blog e site, no sentido de dar maior visibilidade às ações do SINDISEAB já foram otimizadas. Já foram mobilizados os servidores públicos da base sindical para participar das Plenárias Regionais do FES.

O que falta fazer

- realizar reuniões na base sindical, onde não ocorreram para informar sobre as reivindicações e viabilizar o Plano de Ação/Lutas;
- debater, mobilizar as pautas específicas e encaminhar a cada órgão ou instituição da base sindical (Meio Ambiente, SUDE, DIOE e SEAB);
- debater com a categoria o indicativo de operação padrão e levantar a viabilidade por órgão/instituição, por serviços e, inclusive, quando e como operacionalizá-la.
- protocolar as reivindicações, junto às instituições da base sindical e reivindicar

apoio para seu atendimento junto à SEAP;

- preparar, mobilizar e participar do dia de mobilização do FES: 26 de abril;

Nota - Operação Padrão consiste em seguir rigorosamente todas as normas da atividade, o que acaba por retardar, diminuir ou restringir o seu andamento. É uma forma de protesto que não pode ser contestada judicialmente, sendo muito utilizada por categorias sujeitas a leis que restringem o direito de greve, como as prestadoras de serviços considerados essenciais à sociedade, por exemplo.

FES
faz!

Participe da grande mobilização do FES

Os servidores vão denunciar o governo Beto Richa, que promete e não cumpre. A concentração será em frente ao Palácio. O dia está chegando: 26 de abril. Estão previstas caminhada, panfletagem e visita à Assembleia Legislativa.



NOS DIAS 27 E 28 DE FEVEREIRO, NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO FÓRUM DAS ENTIDADES SINDICAIS (FES), FICOU DEFINIDA UMA GRANDE MOBILIZAÇÃO EM CURITIBA.

Pauta de Reivindicações Unificada:

1. Fortalecimento do Estado (realização de concurso público, e repúdio à terceirização, privatização e precarização do serviço público);
2. Data base de 14,13% (acompanhando o reajuste do mínimo nacional);
3. Defesa da ParanáPrevidência;
4. Novo modelo do SAS e Projeto de Saúde Integral aos Trabalhadores;
5. Auxílio Transporte.

Promessas não cumpridas

Ainda está sem solução a situação dos desenquadrados, mas a promessa era de resolução até o fim de março. A coordenadora do FES, Marlei Fernandes de Carvalho, anunciou, no I Encontro Estadual do SINDISEAB, que vai protocolar um ofício na Casa Civil para saber exatamente como está o andamento do processo de enquadramento. Tem também a promessa de pagamento do Decreto 7774/10 para março, abril e maio que

foi adiada mais uma vez (leia matéria na página 3). A próxima reunião com a Secretaria de Administração e Previdência é no dia 19 de abril.

Plenárias do FES no interior

O FES decidiu, também, fazer cinco plenárias em cidades-pólo do Estado para organizar a mobilização e vinda para a capital e referendar a pauta de reivindicações unificada.

Guarapuava

A primeira plenária foi a de Guarapuava, no dia 22 de março. A organização ficou por conta do SINTESPO e Idemar Beki, da APP-Sindicato, comandou os trabalhos. O evento reuniu, no total, 25 pessoas do nosso sindicato, da APP-Sindicato, SINTESU e do próprio SINTESPO.

Maringá

Na manhã do dia 28 de março, foi a vez de Maringá. Mais uma vez, Idemar Beki foi o

comandante. Recepcionados pelo SINTEEMAR, servidores da Agricultura, Meio Ambiente, Educação, Saúde e Segurança participaram ativamente. Os dirigentes regionais vão produzir um documento oficializando o pedido dos servidores da região de Paranaíba para que sejam atendidos pelo SAS em Maringá e não em Umuarama. Aproveitando a viagem, o dirigente do SINDISEAB, Donizétti Silva, fez uma visita a Mandaguá que resultou na filiação de seis novos companheiros.

Londrina

No dia 29 de março, a Plenária Regional de Londrina, teve a ASSUEL- Sindicato como anfitriã. O evento foi comandado pelos companheiros Idemar Beki e Almir Carvalho, do SINTEEMAR-UEM. Participaram da Plenária cerca de 60 servidores, sendo

que, um dos pontos que mais causou polêmica foi a implantação do novo modelo de SAS com a contribuição do servidor.

Paranaguá

A plenária do litoral aconteceu no dia 30, em Paranaguá. O evento foi organizado pelo SINDISEAB, SindSaúde e APP-Sindicato. Assinaram a lista de presença 48 servidores. Os diretores do SINDISEAB, Heitor Raymundo e Maria Auxiliadora Fernandes estiveram presentes.

Cascavel

A plenária do FES da região de Cascavel foi transferida para o dia 17 de abril, às 14 horas, no Núcleo Sindical da APP-Cascavel. O endereço é Rua Francisco Bartini, 2017 - Cascavel/PR - Fone: 45 3226-2344. Companheiros da região, participem!

GUARAPUAVA: OS COMPANHEIROS DO SINDISEAB DA REGIÃO COMPARECERAM EM PESO PARA PRESTIGIAR A PLENÁRIA.



MARINGÁ: O NOSSO SINDICATO ESTEVE REPRESENTADO POR 18 COMPANHEIROS DO IAP E DA SEAB DAS REGIÕES DE MARINGÁ, CAMPO MOURÃO, UMUARAMA E PARANAÍBÁ.

PARANAGUÁ: A PLENÁRIA REUNIU 60 PESSOAS DO LITORAL E CONTOU COM A PRESENÇA DA COORDENADORA GERAL DO SINDSAÚDE, ELOISA HELENA DE SOUZA.



LONDRINA: UM DOS PONTOS MAIS POLÊMICOS FOI A IMPLANTAÇÃO DO NOVO MODELO DE SAÚDE COM A CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR.

COLETIVO ATIVO

Estamos aposentados, mas estamos vivos!

Na reunião mensal, no dia 27 de março, o Coletivo de Aposentados decidiu aderir à mobilização prevista para o dia 26 de abril.



APOSENTADOS VÃO PARTICIPAR DA MOBILIZAÇÃO DO FES

A data-base é o único reajuste que os aposentados têm. Então, munidos de faixas, os inativos vão se juntar ao SINDISEAB e aos outros sindicatos de servidores públicos estaduais para reivindicar o reajuste de 14,13%, acompanhando o salário mínimo

nacional.

Preparativos

Agora, as reuniões serão concentradas em uma vez por mês, toda última quarta-feira, que, no mês de abril, cai no dia 25, véspera da mobilização. O horário foi

antecipado para as 14h30min por causa da mudança de estação, que faz com o que os dias anoiteçam mais cedo.

Outras deliberações

O coletivo decidiu fazer uma caixinha que vai ficar sob a res-

ponsabilidade da Lilian Gomes. Estabeleceu ainda que Lídia Hovoruko será a secretária. Na reunião foi lido o relatório de atividades de 2011 e 2012. Em seguida, o pessoal fez um lanche bem gostoso e participou de um divertido bingo.

SAS – DAS deve anunciar novo modelo no início de abril

O Departamento de Assistência a Saúde (DAS), no dia 27 de março, comunicou informalmente ao representante da saúde do Fórum das Entidades Sindicais (FES), Idemar

Vanderlei Beki, que a proposta do Novo Sistema de Saúde que vai substituir o SAS, já está pronta.

A sugestão será apresentada ao Secretário de Administração e

Previdência (SEAP), Luiz Eduardo Sebatiani, para depois - em data ainda a ser definida - nos próximos dias, finalmente ser apresentada ao FES.

Acesse o site do SINDISEAB

(www.sindiseab.org.br) para ficar por dentro das novidades. No Twitter, o link é <http://twitter.com/sindiseab> e no Facebook é <http://www.sindiseab.org.br/index.php>.

Senado aprova benefício integral para servidor aposentado por invalidez

O Senado aprovou na terça-feira (20) a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que concede benefício integral aos servidores públicos, aposentados por invalidez. A medida vale para funcionários da União, dos Estados e dos municípios que tenham entrado no serviço público até 31 de dezembro de 2003. Como já foi aprovada pela Câmara, a PEC segue para promulgação.

A emenda foi votada para consertar uma “distorção” aprovada com a Reforma da Previdência de 2003. Na época, uma emenda acabou com

a aposentadoria integral e com a paridade no serviço público.

A reforma, que entrou em vigor em 2004, determinou que o valor do benefício por invalidez seja proporcional ao tempo de contribuição. Ou seja, um servidor que trabalhou por dez anos antes de se aposentar passou a receber um benefício menor que um colega com mesmo cargo e salário que trabalhou no funcionalismo por 20 anos e que também se aposentou por invalidez. A medida não vale para casos de acidente em serviço, moléstia profissional ou doença grave, contagiosa ou incurável.

Entretanto, quando entrou em vigor, passou a atingir também quem já havia ingressado no serviço público, e não apenas aos novos servidores, sem uma regra de transição. Dessa forma, atualmente apenas servidores que se aposentaram por invalidez até 2003 recebem proventos integrais por invalidez. Os demais, mesmo que tenham ingressado até essa data no funcionalismo, tinham o pagamento proporcional ao tempo de contribuição.

Agora a PEC assegura, além da integralidade, a vinculação permanente entre os proventos

da aposentadoria e a remuneração da ativa para quem ingressou no funcionalismo até 2003.

Os senadores fizeram um amplo acordo para aprovar a PEC, em dois turnos, por unanimidade. Pelo texto, a administração pública terá 180 dias para revisar o valor das aposentadorias – mas os efeitos da matéria não são retroativos e entram em vigor a partir da vigência da nova regra.

Fonte: CNTE, com informações da FOLHA DE S. PAULO, 22/03/12

MÊS DA MULHER

Ano de grandes conquistas para as mulheres

Em 2012, as mulheres obtiveram avanços na luta contra a opressão e ainda comemoraram conquistas.



MOVIMENTOS POPULARES, SINDICAIS E DE MULHERES FIZERAM, EM 08 DE MARÇO, EM CURITIBA, UMA SÉRIE DE ATOS PÚBLICOS PARA COMEMORAR O DIA INTERNACIONAL DA MULHER. AS MOBILIZAÇÕES REUNIRAM CERCA DE 2000 PESSOAS.

Saiba quais são:

- * | os 80 anos da conquista das mulheres do direito ao voto;
- * | a instauração da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI), no Congresso Nacional, para avaliar a eficácia da Lei Maria da Penha, criada em 2006 para tornar mais rígidas as punições para a violência contra

- mulher e instituir ferramentas de atendimentos a essas vítimas;
- * | o reconhecimento pelo STF, por unanimidade, da constitucionalidade da Lei Maria da Penha;
- * | o STF também eliminou, por dez votos a um, a necessidade de a vítima ter que representar processo criminal contra o agressor. Ou seja, independente

Violência não é só física

O Art 7º, da Lei Maria da Penha, prevê punição também para quem comete violência psicológica.

“São formas de violência doméstica e familiar contra a mulher, entre outras:

II – a violência psicológica, entendida como qualquer conduta que lhe cause dano emocional e diminuição da auto-estima ou que lhe prejudique e perturbe o pleno

desenvolvimento ou que vise degradar ou controlar suas ações, comportamentos, crenças e decisões, mediante ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, vigilância constante, perseguição contumaz, insulto, chantagem, ridicularização, exploração e limitação do direito de ir e vir ou qualquer outro meio que lhe cause prejuízo à saúde psicológica e à autodeterminação”.

DICA

Um divertido vídeo foi postado também no Facebook, por meio do YouTube, contando a luta das mulheres, que hoje são vovós, pela emancipação feminina. Para assistir, acesse:

<http://www.youtube.com/watch?v=HcOD-6ruKWM&feature=share>



A Vovozinha e o Feminismo
www.youtube.com

“Como as vovozinhas viveram o feminismo nos anos 70 no Brasil e como enxergam esse movimento nos dias de hoje? Quais foram as grandes e verdadeiras conquistas...”

Curtir · Comentar · Compartilhar · segunda às 19:53 ·

da queixa da mulher agredida, o Estado pode processar seu agressor, somente no caso de lesões corporais.

Ligue 180

Se você souber de que alguma mulher na vizinhança está sofrendo agressões, pode fazer a denúncia, com a garantia de sigilo. Através do telefone 180, da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres, que atende todo o país, a vítima ou o denunciante, pode ainda obter informações do Centro de Referência da Mulher na sua cidade, ou da cidade mais próxima, que oferece orientações sobre a lei, endereço da delegacia para se formalizar a denúncia, e também sobre atendimento psicológico, social e jurídico.

A denúncia de terceiros é registrada, mas somente é dada continuidade no caso de lesões corporais. Se a ocorrência for de maus tratos, a vítima é intimada e precisa registrar queixa formal.

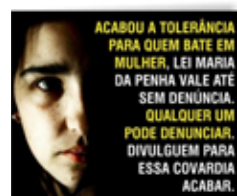
Ainda há muito a fazer

Segundo dados anunciados, no fim do mês de março, pela Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres, menos de 10% dos municípios do País possuem delegacias especializadas no combate à violência contra a mulher por falta de investimento. Ao todo são 374 delegacias em cerca de 7% das 5,5 mil cidades brasileiras. No número 180, podem ser registradas também as reclamações de mau atendimento nas delegacias, que serão encaminhadas para o Ministério Público.

Em entrevista à CartaCapital, a secretária nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, Aparecida Gonçalves, disse que “ainda existe muita dificuldade de prefeitos e governadores em entender a importância deste tipo de unidades, pois muitos alegam não ter recursos e estrutura para montá-las.” Você pode ajudar, cobrando nos conselhos municipais a implantação das delegacias especializadas.

Reação positiva da sociedade

Inúmeras postagens nas redes sociais festejaram os avanços no combate à violência à mulher. Um dos lemas mais divulgados nas redes sociais foi: “agora, em briga de marido e mulher, se mete a colher!” Veja algumas imagens postadas no Facebook:



AVALIAÇÃO POSITIVA

Seminário de Formação define diretrizes para o ano

No dia 15 de março, reuniram-se 39 associados que participaram dos cursos com o tema "Educação para a Cidadania e Desenvolvimento Sustentável", no ano passado.

DIVIDIDOS EM GRUPOS, OS PARTICIPANTES TROCAM INFORMAÇÕES FAMILIARES, SOBRE SUAS PREFERÊNCIAS PESSOAIS E FUNÇÕES NO TRABALHO...



... EM SEGUIDA, UM APRESENTA O OUTRO, PARA EXERCITAR A EMPATIA E PERDER O MEDO DE FALAR EM PÚBLICO.

O seminário foi organizado pelo Coletivo de Formação e conduzido pelos assessores do ITEDES - Instituto de Tecnologia e Desenvolvimento Econômico e Social. O objetivo foi avaliar as ações formativas realizadas em 2011. Para o evento, foram convidados os assessores de formação da CUT-PR: Gustavo Erwin Kuss, o Red, e Juliana I. L. de Souza, que apresentaram a política de Formação da CUT.

seminário. Os participantes foram divididos em grupos e, em seguida, fizeram as apresentações da seguinte forma: um colega apresenta o outro falando sobre a família, gostos pessoais, funções no trabalho, etc. O objetivo é fazer com que cada um se sinta no lugar no outro, a empatia. Outra finalidade é fazer com que os servidores percam a timidez de falar em público, fundamental para a ação sindical.

Exercício de Empatia

A dinâmica dos cursos de formação foi aplicada no

Avaliação Positiva

Ao final de cada um dos quatro módulos do curso, os

associados preencheram um formulário de avaliação. O resultado foi que 81% classificaram o curso como "muito bom". Dos restantes, 15% acharam "bom", 2% "ruim" e outros 2% "muito ruim". No quesito "Se o curso contribuiu com conhecimentos úteis" a avaliação mínima foi de 95%, em Londrina, de 96% em Paranavaí, 98% em Guarapuava e, em Toledo de 100%!

Temas e Diretrizes

A expectativa do Coletivo de Formação é a realização de pelo menos dois cursos por ano. No Seminário, o Coletivo identificou quatro tipos de cursos a serem oferecidos:

1. Valorização Pessoal

Formação dirigida a AA, AE ((dos Viveiros, das Fábricas de Tubos do Instituto das Águas e das Barreiras da SEAB) e aposentados:

- * Redação, leitura e envio de e-mail;
- * Educação Fundamental;
- * Informática básica.

2. Estratégias de Mobilização e Animação para a Luta Sindical.

Dirigida a todos os trabalhadores:

- * Motivação e incentivo para os estudos e participação no movimento sindical;
- * inserção da família no movimento sindical;
- * cursos de lideranças, pensar estratégico, negociação coletiva.
- * Análise de conjuntura, precarização do Estado.

3. Direitos e Deveres do Servidor - Qualificação para o Debate:

- * Plano de Cargos, Carreira e Salários;
- * O que é isonomia;
- * Estatuto do Servidor;
- * Políticas Públicas.

4. Condições de Trabalho:

- * Saúde do Trabalhador.

As diretrizes retiradas no seminário serão apresentadas na reunião da Diretoria Executiva que vai decidir quanto aos próximos cursos a serem realizados.

RIO + 20

Representante dos Trabalhadores encaminha pesquisa

A Coordenação das Ações da Agenda 21 Paraná para a Rio + 20 preparou o questionário. O objetivo é orientar o planejamento e organização das entidades para a formulação do documento oficial do comitê paranaense.

Eleita como representante dos trabalhadores para integrar o Comitê Paranaense da RIO+20, a dirigente do SINDISEAB, Ana Marcia Altoé Nieweglowski, da SEMA-Curitiba), encaminhou para diversas entidades representantes dos trabalhadores um questionário e documentos sobre o tema. O desafio é formular uma opinião sob a ótica dos trabalhadores do Paraná.

Os dados solicitados referem-se à visão e a ação dos trabalhadores frente à Agenda 21 Global, Brasileira e Paranaense e em relação aos eixos de discussão definidos para a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a RIO+20:

- * **Economia Verde e**
- * **Governança Institucional.**

Visão reduzida

A preocupação da representante dos trabalhadores é com o reducionismo em torno dos eixos a serem debatidos na RIO+20. Prevista para o mês de junho deste ano, deixa de lado os temas definidos na Conferência ECO 92 - Agenda 21 Brasileira e Paranaense.

Desta maneira, discutir a RIO+20 sem discutir os avanços, retrocessos e necessidades de ajustes dos temas centrais da Agenda 21, definida na ECO 92, frustra as expectativas e os compromissos assumidos há 20 anos. Na ocasião, as sociedades, brasileira e paranaense, elaboraram o que deveriam ser os documentos de referência para as políticas e ações

ambientais do dia-a-dia: (1) a Agenda Ambiental Brasileira (2) e a Agenda Ambiental Paranaense, que sequer foram implementadas em sua totalidade, apesar dos esforços dos servidores públicos que trataram do assunto até então.

Para relembrar os eixos da Agenda 21 Brasileira (RIO - ECO/92) foram:

1. Gestão dos Recursos Naturais.
2. Agricultura Sustentável.
3. Cidades Sustentáveis.
4. Infraestrutura e Integração Regional.
5. Redução das Desigualdades Sociais.
6. Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável.



O questionário pede as seguintes informações:

- as visões que cada entidade tem a respeito dos eixos a Conferência Rio+20;
- um levantamento dos diversos setores quanto às iniciativas que levam em consideração a sustentabilidade nas ações institucionais;
- os avanços e lacunas em relação à ECO/92, rumo à Rio+20;
- compromissos e pactos firmados pelo desenvolvimento sustentável, levando-se em conta as potencialidades das diversas regiões do Estado do Paraná.

O prazo para as respostas foi determinado até o dia 01 de abril. Será produzido um relatório a ser repassado para as entidades que participaram da pesquisa.